

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 1

Padrão FCI 16
28/11/2003



Padrão Oficial da Raça

OLD ENGLISH SHEEPDOG

BOBTAIL



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 1 - Cães Pastores e Boiadeiros (Exceto Boiadeiros Suíços)

Seção 1 - Cães Pastores

Padrão FCI nº 16 - 28 de novembro de 2003.

País de origem: Grã-Bretanha

Nome no país de origem: Old English Sheepdog (Bobtail)

Utilização: Pastoreio

Sem prova de trabalho

Sergio Meira Lopes de Castro

Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta

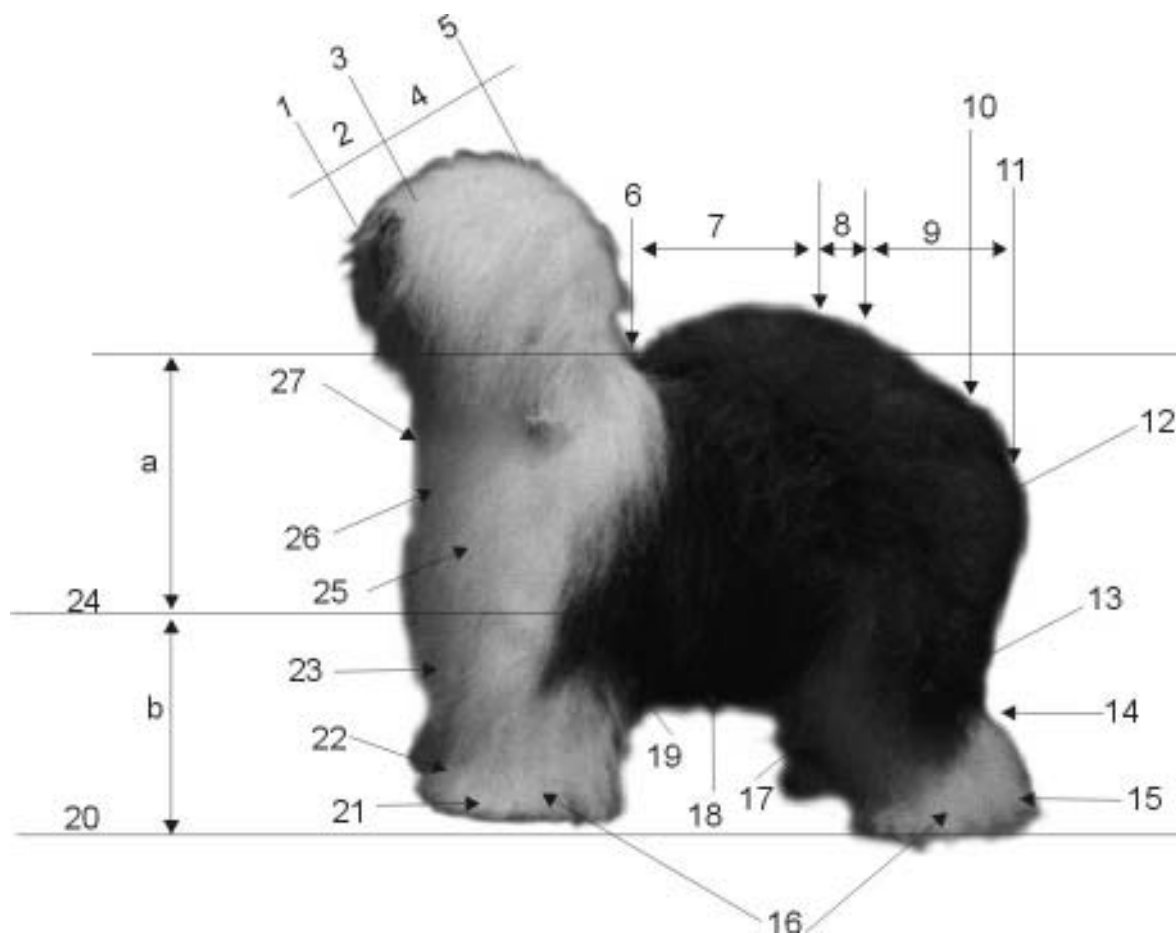
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

Impresso em: 10 de setembro de 2004.

OLD ENGLISH SHEEPDOG

(BOBTAIL)



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	
7 – Dorso	19 – Cotovelo	a – profundidade do peito
8 – Lombo	20 – Linha do solo	
9 – Garupa	21 – Metacarpo	b – altura do cotovelo
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	
11 – Ísquio	23 – Antebraço	a + b = altura do cão
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	na cernelha

APARÊNCIA GERAL: forte, parecendo ser inscrito num quadrado, de estrutura muito harmoniosa e constituição robusta. Absolutamente alto sobre as patas, todo revestido de pelagem abundante. Atarracado, musculoso, firme e cuja expressão é muito inteligente. As formas originais não devem ser modificadas artificialmente por meio de aparo com tesoura ou de tosa. dotado de grande vigor, apresentando uma linha superior ligeiramente inclinada e, visto de cima, possui um tronco em forma de pêra. Apresenta, no trote, um bamboleado típico, embora sua movimentação seja o passo de camelo ou o passo normal. Seu latido tem um timbre próprio.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: o focinho medindo aproximadamente, metade do comprimento total da cabeça.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: dócil e de caráter igual. Corajoso, fiel e digno de confiança; de forma alguma tímido ou agressivo se não for provocado.

CABEÇA: proporcional ao tamanho do tronco.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: volumoso e de formato quadrado. Bem arqueado acima do olhos.

Stop: bem definido.

REGIÃO FACIAL

Trufa: grande e de cor preta. As narinas são largas.

Focinho: forte, quadrado e truncado.

Maxilares / Dentes: dentes fortes, grandes e regularmente alinhados. Mordedura em tesoura, com uma articulação perfeita, regular e completa. Mordedura em torquês é tolerada, porém indesejada.

Olhos: de inserção bem separada. São escuros ou de cores diferentes. Os dois olhos azuis são aceitos. Os olhos claros são indesejados. Prefere-se o contorno dos olhos pigmentados.

Orelhas: pequenas e portadas achatadas contra as faces.

PESCOÇO: de bom comprimento, robusto e graciosamente arqueado.

TRONCO: mais para curto e compacto; O cão, quando erguido, a cernelha fica mais baixa que o lombo.

Lombo: o lombo é muito robusto, largo e levemente arqueado.

Peito: profundo e amplo. Costelas bem arqueadas;

CAUDA: normalmente cortada ou anuro.

Cortada: completamente cortada de costume.

Não Cortada: discreta quando em stay. Inserida baixa. Nunca curvada ou portada sobre o dorso, sem dobras evidentes. Bem coberta com pelagem de textura dura.



MEMBROS

Anteriores: perfeitamente retos, de ossatura muito forte, sustentando bem o tronco.

Cotovelos: trabalham bem ajustados ao tórax. As escápulas são bem oblíquas e mais fechadas na cernelha do que na ponta dos ombros. Ombros carregados são indesejáveis.

Ombros: bem ajustados ao peito.

Posteriores: são bem cobertos, redondos e musculosos.

Joelhos: são bem angulados.

Pernas: longas e bem desenvolvidas.

Jarretes: inseridos baixos. Vistos por trás, os jarretes são perfeitamente retos.

PATAS: não viradas nem para dentro nem para fora. Pequenas, redondas e compactas. Dígitos bem arqueados, almofadas plantares, espessas e duras; os ergôs devem ser removidos.

MOVIMENTAÇÃO: na passada, o Bobtail bamboleia os posteriores à maneira dos ursos. No trote, o alcance é fácil e a propulsão fornecida pelos posteriores é poderosa, os membros deslocam-se em planos paralelos ao plano medial do corpo. O galope é muito elástico. Em relação à passada lenta, alguns exemplares podem ter a tendência ao passo de camelo. Durante a movimentação, o cão pode portar a cabeça naturalmente baixa.

PELAGEM: abundante, de textura bem áspera; o pêlo não é reto, mas eriçado e isento de cachos. O subpêlo é uma forração impermeável. A cabeça e o crânio são bem revestidos de pêlos. As orelhas são moderadamente guarnecidas. O pescoço é bem guarnecido, bem como os membros anteriores, principalmente o contorno. A pelagem é mais abundante nos posteriores do que no resto do corpo. É preciso dar mais importância à qualidade, à textura e à abundância do pêlo do que ao simples comprimento.

COR: todos os tons de cinza, acinzentado ou azul. O tronco e os posteriores têm cor uniforme, com ou sem pequenas manchas brancas (luvas) nas extremidades dos membros. As marcas brancas, nas regiões unicolores, devem ser desencorajadas. A cabeça, o pescoço, os membros anteriores e a face ventral do tronco devem ser brancas com ou sem marcas. Qualquer tom de marrom é indesejável.

TAMANHO

machos: 61 cm

fêmeas: 56 cm.

O tipo e o equilíbrio das formas são de maior importância e não devem de maneira alguma serem sacrificados somente pelo tamanho.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem desenvolvidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Copyright © CBKC – Departamento de Artes Gráficas
Copyright © FCI
Reprodução total ou parcial proibida. Todos os direitos reservados.